

The Download Outubro de 2022

Nesta edição, destacamos o trabalho de campo de alguns dos países com os quais trabalhamos.

Agradecemos à Zâmbia e à Etiópia por partilharem as suas experiências — esperamos que goste! Se desejar partilhar o seu trabalho ou tiver ideias para edições futuras, entre em contacto connosco; gostaríamos de ouvir o que tem para dizer.

A equipa da Tropical Data reunir-se-á pessoalmente pela primeira vez em 3 anos esta semana para reuniões de planeamento. Um dos nossos focos será aprender e melhorar o serviço da Tropical Data. Se tiver alguma ideia ou feedback, entre em contacto connosco!

admin@tropicaldata.org



Foto da nossa última reunião de planeamento de equipa em 2019. O bolo é uma parte muito importante do processo!



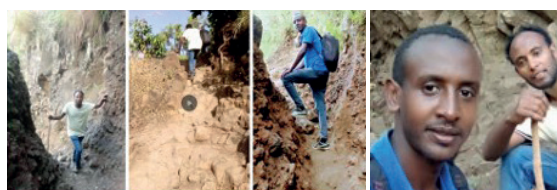
Apoio à SAFE na Zâmbia

Os nossos colegas da Lions Aid Noruega descrevem alguns dos seus trabalhos sobre o tracoma, desde a AMM até aos inquéritos de impacto, realizados no início deste ano.

Clique [aqui](#) para ver o artigo completo.

Inquéritos em Oromia, Etiópia

Os nossos colegas da Fred Hollows Foundation partilharam algumas das suas experiências em Oromia, que poderá ler [aqui](#). Como pode ver, têm enfrentado muitos ambientes desafiantes nos seus esforços para alcançar as comunidades inquiridas.



ATÉ À DATA

49
países
apoiados

3100
UA apoiadas

9 874 402
residentes
examinados

Acompanhamento das equipas durante os Estudos de Impacto do Tracoma (EIT) na zona de Gurage, Região das Nações, Nacionalidades e Povos do Sul, Etiópia



Ashenafi e Kibru no terreno com o supervisor principal do inquérito, Feyera

Uma panorâmica do trabalho

Em 2022, a Orbis International na Etiópia planeou conduzir os EIT em 39 distritos de 12 zonas na Região das Nações, Nacionalidades e Povos do Sul e Sudoeste da Etiópia. A fim de alcançar com sucesso todas as zonas e distritos, a Orbis Etiópia, em colaboração com o Gabinete Regional de Saúde, recrutou 20 classificadores e 20 registadores, bem como três supervisores técnicos e um coordenador regional de inquérito.

Para uma implementação logística bem-sucedida do inquérito, estão a ser mobilizados 24 veículos. A equipa é também assistida pelas pessoas de interesse da área da saúde do subdistrito e pelos trabalhadores de extensão sanitária nas respetivas áreas.

Conheça uma das equipas

Conheça Ashenafi e Kibru, uma das equipas que apoiam este inquérito. Ashenafi é classificador e é enfermeiro oftalmológico de profissão. É a quarta vez que participa em inquéritos. Kibru, um registador de dados, começou a trabalhar para a Orbis este ano, mas trabalhou anteriormente como registador em inquéritos noutras regiões da Etiópia.

Kibru disse: "A cobertura geográfica de algumas áreas tem sido um pouco desafiante, especialmente em alguns distritos pelos quais passámos na semana passada. Em algumas comunidades, cada casa tinha três vedações e estavam localizadas muito longe umas das outras. Era necessário trepar cada uma das vedações para entrar na casa seguinte. Além disso, tem chovido incessantemente, a maioria das equipas já sofreu quedas na lama. Felizmente ninguém ficou ferido".

Ashenafi acrescentou: "Na maioria das aldeias, não há muitos lugares para passar a noite. Mas a comunidade foi suficientemente generosa para nos deixar ficar com eles até terminarmos o

inquérito e podermos voltar à cidade. Ontem, identificámos 8 casos de TT que encaminhámos para um centro de saúde".

Supervisão

Feyera dá aulas de enfermagem oftalmológica na Universidade de Wollega, na Região de Oromia. O seu papel como supervisor nos inquéritos é visitar regularmente as equipas para se certificar de que estão nos grupos certos (aldeias), avaliar se a equipa está a seguir o protocolo e verificar se os dados estão a ser recolhidos e apresentados corretamente através da Tropical Data. Planeia, juntamente com os restantes supervisores e o coordenador regional, o próximo passo da equipa.

Feyera disse que o GPS ajuda a monitorizar as equipas. A qualidade dos dados recolhidos é também verificada. Três vezes por semana, recebem ainda feedback da equipa da Tropical Data em Atlanta sobre os dados recolhidos.

Feyera diz: "A equipa tem demonstrado entusiasmo e trabalhado arduamente até agora. Por isso, gostaria de agradecer a cada membro da equipa pela dedicação e paciência demonstradas ao longo do inquérito".

Clique [aqui](#) para ver o caso de estudo.



TROPICAL DATA

A Tropical Data ajuda os países a recolher dados de elevada qualidade, através da prestação de apoio epidemiológico, logístico e em matéria de formação e gestão de dados aos programas nacionais na realização de todos os tipos de inquéritos transversais sobre o tracoma. Mais informações em: www.tropicaldata.org